

**ENCONTRO
ESTADUAL DO
ENSINO MÉDIO
INTEGRADO DO IFSC**

**FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL,
CIDADANIA E DEMOCRACIA**



CHAPECÓ - SC

**30 E 31 DE AGOSTO
01 DE SETEMBRO DE 2022**

**A ARTICULAÇÃO ENTRE PESQUISA E ENSINO (TCC E ESTÁGIO) NO
ÂMBITO DA LICENCIATURA EM QUÍMICA: UM PROJETO NORTEADO PELA
PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E CONSTRUÍDO COM ESTUDANTES E
PROFESSORES DO CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA DO IFSC CÂMPUS
CRICIÚMA**

Áreas Temáticas

AT 2: Juventude, currículo integrado e potencialidades formativas

Autor: Filipe dos Santos

(Acadêmico do Curso de Licenciatura em Química
do campus Criciúma do IFSC filipe.s05@aluno.ifsc.edu.br)

Coautora: Giselia Antunes Pereira

(Docente do campus Criciúma do IFSC
giselia.antunes@ifsc.edu.br)

Resumo Expandido:

O presente trabalho, que está posto como um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Química do campus Criciúma do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), parte da premissa de que os Institutos Federais (IFs) têm papel fundamental na defesa de um projeto de educação contra hegemônica, omnilateral, emancipatória e libertadora, que visa à emancipação de classe. Porém, mesmo que este movimento se contraponha ao projeto de educação unilateral para o trabalho que tem tomado espaço a partir da escalada do neoliberalismo, esses princípios acabam sendo instrumentalizados pelo Estado capitalista e contaminando as políticas públicas. Nesse contexto, os Institutos Federais têm sofrido, em

alguma medida, uma subversão da sua função inicial, promovendo ofertas mais voltadas à formação de mão de obra para o mercado através de um ensino fragmentado que “ofusca a compreensão dos fenômenos naturais e sociais de forma crítica e dialética” e resulta “em impossibilidades na emancipação dos sujeitos” (MOTA; ARAÚJO, 2021, p. 935). Partindo desse cenário, pulsa a necessidade de um movimento de resgate da institucionalidade, o qual está situado, principalmente, no real entendimento dos objetivos da Política IF – de emancipação da classe trabalhadora – por parte dos diversos atores envolvidos no fazer institucional e de quais as linhas pedagógicas sustentam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sendo um estudante da Rede Federal de Educação desde o Ensino Médio (no Curso Técnico Integrado em Química/IFSC Criciúma) até a presente graduação, o acadêmico (e autor deste trabalho) compõe ativamente os movimentos sociais – em especial o movimento estudantil – que defendem essa perspectiva de educação contra hegemônica para a emancipação de classe e entendem o papel fundamental dos Institutos Federais nesse cenário. Dessa forma, estes princípios nortearam a trajetória acadêmica do autor de tal maneira que incutiram, no âmbito da Licenciatura em Química, na elaboração de um projeto de estágio vinculado ao segundo ano do Curso Técnico Integrado em Química do câmpus Criciúma do IFSC. Nesse sentido, considerando o currículo do curso técnico em Química e a região onde está inserido o câmpus Criciúma, escolheu-se o Carvão como Tema Gerador do projeto de intervenção, considerando um tema que emerge do contexto social onde estamos imersos enquanto população carbonífera. Como coloca Belolli *et al.* (2002, p. 296), “o carvão catarinense é parte fundamental da história da Região Sul do Estado e, para alguns municípios, constitui-se na essência da sua própria história”. São muitos os elementos espalhados pela região carbonífera que fazem menção à mineração, indicando que as marcas do carvão perpassam várias gerações, porém, ao longo do tempo, com a recessão da demanda de carvão mineral da região de Criciúma e o crescimento de outros setores industriais, embora a mineração continue em atividade, esta história tem ficado soterrada, como as dezenas de minas desativadas espalhadas pelo Sul de Santa Catarina. O que se tem de memória, principalmente da “época de ouro” do carvão, é impregnada pela narrativa dominante dos empresários mineradores e das famílias poderosas que formam a casta elitizada da região. À luz da Pedagogia Histórico-crítica (SAVIANI, 2018) e das concepções dos Projetos Criativos Ecoformadores – PCE (TORRE; ZWIEREWICZ,

2009) e de Ensino Médio Integrado (MOURA, 2008), o Trabalho de Conclusão de Curso pretende analisar uma Intervenção com Estudantes do Ensino Técnico de Nível Médio Integrado em Química do IFSC, câmpus Criciúma, a partir do Carvão como Tema Gerador, que está vinculada a um Projeto de Estágio baseado na Pedagogia Histórico-Crítica.

Palavras-chave: Institutos Federais, Pedagogia histórico-crítica, Ensino Médio. Integrado, Ensino de Química, Projeto Criativo Ecoformador.

REFERÊNCIAS

BELOLLI, Mário et al. **História do carvão de Santa Catarina**. Criciúma: Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina, 2010, 313p.

MOTA, K. R.; ARAÚJO, C. H. D. S. Totalidade ou Fragmentação? a apresentação da realidade no Currículo Integrado do Instituto Federal de Goiás. **Revista e-Curriculum**, v. 19, n. 2, p. 915–937, 30 jun. 2021.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **HOLOS**, v. 2, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 43. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2018. 144 p.

TORRE, S.; ZWIEREWICZ, M. Projetos criativos ecoformadores. In: ZWIEREWICZ, M; TORRE, S. (Coord.). **Uma escola para o século XXI**: escolas criativas e resiliência na educação. Florianópolis: Insular, 2009.